

Mobilização

Pela volta do respeito!

FUNCIONÁRIOS DO BB FIZERAM PARALISAÇÃO PARA EXIGIR A ABERTURA DE NEGOCIAÇÕES SOBRE O PLANO DE FUNÇÕES

A forte greve nacional de 24 horas realizada pelos funcionários do Banco do Brasil no último dia 30 de abril demonstrou o grau de insatisfação dos trabalhadores com a direção da empresa. “As metas abusivas, o assédio moral e as péssimas condições de trabalho têm levado muitos funcionários ao adoecimento e a greve foi uma advertência à cúpula do banco”, destaca André Machado, dirigente do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região.

A paralisação exigia a retomada das negociações sobre o Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, implantado de forma unilateral pelo BB, no começo deste ano. Desde a implantação do novo plano, o movimento sindical está tentando estabelecer um diálogo com a direção do banco, mas sem sucesso. A última reunião marcada para tratar sobre o assunto, quando os sindicatos apresentariam suas propostas, foi desmarcada pelo BB na véspera, sem justificativa.

Em Curitiba, 45 das 50 agências do BB ficaram fechadas durante a mobilização, mais a Central de Atendimento (CABB), o Centro de Suporte Operacional (CSO) e o Centro de Suporte em Logística (CSL). “Mesmo que o banco, através dos boletins do senhor Carlos Neri, tente desqualificar a paralisação com números que não podem ser comprovados, exceto por Brasília, é inegável que as principais capitais cruzaram os braços”, completa André Machado.



45 agências de Curitiba ficaram fechadas, além da CABB, CSO E CSL.

Prejuízos – O Plano de Funções implantado pelo BB trouxe prejuízos significativos ao funcionalismo, retirando grande parte dos efeitos das conquistas de 36% de aumento real no piso e de 16% nas gratificações de funções e verbas da última década. Além disso, o plano reduziu as gratificações de funções em até 80% e eliminou a percepção da conquista da carreira de mérito. “O BB está atacando conquistas e direitos históricos dos funcionários. A greve de 24h serviu para evidenciar a insatisfação dos empregados com a direção atual do banco”, afirma André Machado.

Interdito – No dia da paralisação, o Sindicato recebeu um mandado da 9ª Região do Tribunal Regional do Trabalho, em que o desembargador responsável determinou que a entidade se abstivesse “de colocar faixas, tapumes, barreira humana ou qualquer obstáculo nas portas que dão acesso aos caixas eletrônicos e/ou interior das agências do banco”. “Mais uma atitude lamentável do BB, que prefere desrespeitar os trabalhadores, atacando o direito legal de greve, a abrir um processo negocial responsável. É mais uma prova da irresponsabilidade da atual gestão do banco”, avalia Otávio Dias,

presidente do Sindicato.

Carta à Dilma – A direção do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região preparou uma carta, denunciando as péssimas condições de trabalho e as práticas antissindicais praticadas no BB, para ser entregue à Presidenta Dilma Rousseff. “É necessário que o Governo Federal, acionista majoritário da empresa, tome alguma medida emergencial para mudar os rumos no BB. Ninguém votou na Dilma para ver o banco massacrando os trabalhadores, ela precisa entender isso. Se for preciso parar esse banco novamente, nós faremos!”, conclui André Machado.

25 maio
2013

CICLOTURISMO
Vale das Hortênsias

Mais informações e inscrições:
www.bancariosdecuitiba.org.br

Campanha Nacional dos Bancários 2013

Eleja suas prioridades

PARTICIPAÇÃO DOS BANCÁRIOS É FUNDAMENTAL PARA QUE A CAMPANHA SALARIAL TRAGA GRANDES CONQUISTAS PARA A CATEGORIA

O processo de construção da Campanha Nacional dos Bancários de 2013 já começou. Alguns bancos, como Bradesco e Itaú, já realizaram seus encontros nacionais e definiram suas pautas específicas. Nos próximos dias, acontecem os encontros dos demais bancos, além das Conferências Estaduais de Bancários, preparando toda a categoria para a Conferência Nacional, que será realizada nos dias 17, 18 e 19 de julho, em São Paulo. Lá, será definida a pauta de reivindicações de 2013, a ser negociada com a Federação Nacional dos Bancos.

O conjunto de demandas da categoria, que constituem a minuta de negociações, deve ser construído coletivamente, com a participação massiva dos trabalhadores. Pensando

nisso, os sindicatos realizam consultas com suas bases para saber dos bancários quais são os pontos que mais despertam preocupação.

O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região já está distribuindo a consulta de prioridades nos locais de trabalho de toda a base. Nela, estão questões sobre os eixos da Campanha: Emprego, Saúde, Condições de Trabalho e Segurança Bancária, Remuneração e Sistema Financeiro Nacional. “É com a consulta que elencamos quais as prioridades e o que os bancários esperam da Campanha Nacional. Ela é o alicerce para a construção da minuta de reivindicações, lembra Otávio Dias, presidente do Sindicato. “A participação de todos neste momento de definição é essencial. Só assim garantimos uma campanha que tenha a cara da categoria, que lute por aquilo que os trabalhadores desejam”, completa.

A consulta também está disponível no site www.bancariosdecuitiba.org.br.



Calendário 2013

Encontro Nacional dos Funcionários do HSBC
Data: 15, 16 e 17 de maio
Local: Curitiba

Encontro Nacional dos Funcionários do BB e Caixa
Data: 17, 18 e 19 de maio
Local: São Paulo

Plenária do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região
Data: 21 de junho
Local: Curitiba

Conferência Estadual dos Bancários do Paraná 2013
Data: 06 e 07 de julho
Local: Curitiba

Conferência Nacional dos Bancários 2013
Data: 17, 18 e 19 de julho
Local: São Paulo

Santander

Reuniões por local de trabalho

Neste mês de maio, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região deu início às reuniões por local de trabalho no Santander. Até o dia 10, os dirigentes sindicais já estiveram visitando as agências Emiliano Pernet e São José dos Pinhais, para dialogar com os funcionários e preparar a Campanha Nacional dos Bancários 2013.

De acordo com Carlos Schiavo, dirigente do Sindicato e funcionário do Santander, os encontros servem para debater questões da dia-a-dia do trabalho nas agências, levando aos bancários informações sobre como anda a construção da campanha salarial e sobre as atividades realizadas pelo Sindicato.

“As reuniões são importantes, pois esclarecemos dúvidas, conversamos com os bancários e mostramos a importância de todos participarem da campanha, pois juntos podemos ter mais conquistas”, avalia Carlos Schiavo. Nos próximos meses, o Sindicato deve visitar todas as agências do Santander de sua base.

Retirada de direitos

Dia de Lutas no HSBC

BANCÁRIOS PROTESTARAM CONTRAS AS DEMISSÕES, PELO FIM DO ASSÉDIO MORAL E DAS METAS ABUSIVAS E POR MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO

No dia 02 de maio, o Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizou um Dia de Lutas no HSBC. Durante toda a manhã, ficaram fechados os Centros Administrativos HSBC Xaxim, Hauer e Kennedy. Os bancários protestaram contra as demissões e os cortes no Plano de Saúde realizados pelo banco inglês, que trouxeram grandes prejuízos, e também por melhores condições de trabalho e o fim do assédio moral.

Resultados da mobilização – O Dia de Lutas garantiu o agendamento de uma reunião de negociação entre o movimento sindical e o diretor de Recursos Humanos do



Paralisação garantiu o agendamento de reunião com o RH o banco.

HSBC João Rached. O encontro está agendado para o dia 16 de maio, em São Paulo, quando o banco apresentará uma proposta para os temas pendentes. “Esperamos que o HSBC venha para a mesa de negociação com uma verdadeira disposição em resolver as pendências dos bancários, e não adote a postura

truculenta que seu Departamento Jurídico teve no Centro Administrativo Hauer, chamando a polícia para impedir a manifestação dos trabalhadores”, destaca Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Acesse o site do Sindicato (www.bancariosdecuitiba.org.br) para ver o resultado da negociação.

Banrisul

Bancários fazem paralisação

No dia 07 de maio, os funcionários do Banrisul da base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região realizaram uma paralisação de duas horas para pressionar a direção do banco a recuar no pacote de redução de direitos que apresentou como proposta de Plano de Carreira há duas semanas. A mobilização faz parte de um calendário de lutas que inclui toda a rede de agências. Segundo o Sindicato de Bancários de Porto Alegre, que coordena as mobilizações, a direção do Banrisul está criando mais um passivo trabalhista, pois extinguir direitos é ilegal. Além disso, o novo plano gera uma grande confusão ao confundir função com carreira. A proposta do Banrisul é de uma carreira com 36 anos. Já os bancários lutam para chegar ao topo em 28 anos e com critérios claros de merecimento.

Bancos públicos

BB e CEF: Bancários do Paraná definem prioridades



Bancários do BB e da CEF do Paraná debateram e organizaram suas demandas nos Encontros Estaduais.

REPRESENTANTES DOS TRABALHADORES ELEGERAM OS EIXOS PRIORITÁRIOS DE LUTA NO BANCO DO BRASIL E NA CAIXA ECONÔMICA. PROPOSTAS SERÃO LEVADAS PARA A DISCUSSÃO NACIONAL

Foram realizados no dia 04 de maio, em Curitiba, os Encontros Estaduais de Funcionários do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal. Promovidos pela Fetec-CUT-PR, os eventos tiveram como objetivo discutir questões que afetam a rotina dos bancários de banco públicos e dar encaminhamento às demandas do Paraná, que serão levadas para discussão nacional e irão compor a pauta de reivindicações específicas.

Também foram eleitos os delegados que irão representar o estado no 24º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil e no 29º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), ambos serão realizados nos dias 17, 18 e 18 de maio, em São Paulo.

Caixa Econômica – Entre os históricos temas debatidos pelos bancários da Caixa no Paraná, que serão levados para o debate nacional no 28º Conecef, foram escolhidos

como eixos prioritários: Saúde e Condições de trabalho; Funcef; Isonomia; Fim das terceirizações; e Fim da discriminação do REG/Replan não saldado. Os bancários também construíram novas propostas em cinco temas centrais: mobilização de novos bancários, incentivo à pós-graduação, Promoção por mérito, fim do Areg (instrumento de fraude no Sipon) e substituição da contratação de atendentes por empregados da Caixa.

Banco do Brasil – Diante do cenário temerário que impera no Banco do Brasil, os representantes dos trabalhadores do Paraná centraram suas discussões no novo Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, propondo medidas para resguardar os direitos dos bancários. Serão levadas para a discussão nacional propostas de mais contratação de funcionários, não realização de acordos que ataquem os direitos trabalhista e intensificação da mobilização, com ato nacional em Brasília, carta de denúncia à presidente Dilma Rousseff e greve geral. Além disso, foi ratificada a pauta integral dos funcionários da Central de Atendimento do Banco do Brasil, definida no Encontro Nacional da CABB.

Caixa: Eixos prioritários

- **Saúde e condições de trabalho**
 - Estrutura (ambiente e sistemas);
 - Mais contratação de empregados;
 - Redução de horas extras;
 - Fim das metas abusivas;
 - Fim do assédio moral.
- **Funcef**
 - Solucionar o contencioso judicial;
- **Isonomia**
 - ATS e Licença-prêmio.
- **Fim da terceirização**
 - Acabar com a indicação de correspondentes por empregados da Caixa.
- **Fim da discriminação do REG/Replan não saldado**

Novas propostas:

- Mobilização de novos colegas
- Melhorar a ajuda de pós-graduação
- Promoção por mérito:
 - a) incluir cursos realizados fora da Universidade Caixa que tivessem afinidade com o serviço, como os de formação sindical e outros;
 - b) incluir mais cursos presenciais.
- Acabar com o Areg (instrumento de fraude no Sipon, horas normais e extras);
- Substituir a contratação de atendentes (receptionistas) por empregados da Caixa;

BB: Eixos prioritários

- Reversão das medidas do Plano de Funções Gratificadas e de Confiança, que atacam direitos;
- Contratação de mais funcionários para suprir a redução de jornada dos 14 cargos;
- Aprovação da pauta integral dos funcionários da Central de Atendimento do Banco do Brasil, definida no Encontro Nacional;
- Não realizar acordo com o banco que obrigue a retirar ações judiciais ou abrir mão de direitos;
- Enviar uma carta à Dilma com denúncias das condições de trabalho, das metas abusivas, da terceirização, da utilização do banco para enriquecimento privado e da gestão temerária;
- Isonomia com os direitos contratados aos funcionários da Caixa Econômica;
- Realização de um ato em Brasília, com representantes de todo Brasil, com a bandeira "Fora Dida e o conselho diretor do BB!";
- Iniciar uma campanha nacional pelo BB 100% público;
- Levantar a proposta de uma greve nacional em defesa das condições de trabalho e contra cortes de direitos;
- Organizar luta contra o Projeto de Lei das Terceirizações (4330/04), do deputado Sandro Mabel;
- Disputar a vaga de Caref como ponto de apoio para defender o funcionalismo.

Bradesco

Lançada a Campanha de Valorização



Fotos: Joka Macruga / SEEB Curitiba



BANCÁRIOS QUEREM PRESSIONAR BANCO A MARCAR NEGOCIAÇÕES DA PAUTA ESPECÍFICA

A Campanha de Valorização dos Funcionários do Bradesco foi lançada no dia 07 de maio, com mobilizações em todo país. O Sindicato dos Bancários de Curitiba e região esteve na Agência Centro, localizada na Av. Marechal Deodoro, para dar visibilidade às demandas da categoria. No interior do estado, em Apucarana, Campo Mourão, Cornélio Procopio, Paranavá, Toledo e Umuarama, também foram realizadas atividades. O Dia Nacional de Lutas foi defini-

do durante o Encontro Nacional de Funcionários do Bradesco, no início de abril, em Atibaia (SP). Na ocasião, também foi elaborada a minuta específica de reivindicações.

A Campanha – Tendo como “massote” o homem-lata, a Campanha de Valorização quer mostrar que falta humanização nas relações de trabalho dentro do Bradesco. O homem-lata é uma alusão ao robô usado pelo banco em suas campanhas publicitárias, que desumanizam os trabalhadores. Por isso, o slogan “Bancário não é lata. É gente como você, é gente de verdade”.

“O Bradesco já começou a implantar o modelo de agências sem ban-

cários, em que todo o atendimento é robotizado. São milhões investidos nesse tipo de agência, enquanto os funcionários seguem sem ter suas reivindicações atendidas”, avalia Karla Huning, diretora do Sindicato e funcionária do Bradesco.

Pauta específica – Entregue ao Bradesco no dia 17 de abril, a pauta específica tem como principais reivindicações a criação de um Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS), melhores condições de trabalho e melhorias no Plano de Saúde, o parcelamento do adiantamento de férias e auxílio-educação. “O banco já está com a pauta, mas ainda não se manifestou. Espe-

ramos que, com esta mobilização, o Bradesco marque um calendário de negociações”, conta Otávio Dias, presidente do Sindicato.

Lucro trimestral – O Bradesco anunciou lucro líquido de R\$ 2,919 bilhões entre janeiro e março de 2013, registrando um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período no ano passado. “É inaceitável que um banco que segue em constante crescimento, cada ano com lucros maiores, não dê a seus funcionários o merecido tratamento, valorizando aqueles que são os verdadeiros responsáveis pelos ganhos bilionários”, finaliza Otávio Dias.

Irresponsabilidade

Itaú fecha 14 mil empregos em 2 anos

MESMO SENDO O BANCO QUE MAIS LUCRA NO PAÍS, ITAÚ SEGUE DEDITINDO

O Itaú Unibanco apresentou lucro líquido de R\$ 3,512 bilhões no primeiro trimestre de 2013, com rentabilidade anualizada de 19,1%, o que representa o dobro da rentabilidade média em instituições financeiras dos Estados Unidos e da Europa. Mesmo com o expressivo resultado, o maior banco privado do Brasil fechou 708 postos de trabalho só nos três primeiros meses do ano.

Na base do Sindicato dos Bancários de Curitiba e região, já são 55 demissões homologadas até abril. No total, são 14.407 empregos cortados em todo país, entre março de 2011 e março de 2013.

Ganhos com tarifas – As receitas com prestação de serviço aumentaram 9,4% no primeiro trimestre, enquanto o crescimento com tarifas bancárias foi de 16,95%. Com estes resultados, o banco paga todas as despesas de pessoal apenas com receitas de serviços e tarifas, e ainda há um excedente de 52,9% destas receitas.

Saúde – Em 2012, em Curitiba e região, o Itaú demitiu 338 funcionários, dos quais 50 tiveram as demissões revertidas. Isso porque eram bancários que estavam adoecidos, com reconhecimento do INSS de que se tratava de doença causada pelo trabalho. A Secretaria de Saúde do Sindicato conseguiu uma liminar que proíbe demissões de empregados que estão doentes ou com suspeitas de doença ocupacional, até que se passe pela perícia do INSS. “Os bancários não podem ter medo de procurar ajuda se não esti-

verem se sentindo bem. Procure um médico, converse com seu Sindicato e, se preciso, peça afastamento. Não deixa que o banco acabe com sua saúde”, orienta Ana Fideli, secretária de Saúde e Condições de Trabalho do Sindicato e funcionária do Itaú Unibanco.

Vale lembrar que o Itaú fechou 2012 com o segundo maior lucro da história do setor financeiro: R\$ 14,043 bilhões. O recorde de lucro no Sistema Financeiro é do próprio Itaú, que em 2011 lucrou R\$ 14,640 bilhões.